



## A IMPORTÂNCIA DA OBSERVABILIDADE NA PINPAG

No mundo empresarial cada vez mais orientado pela tecnologia, a observabilidade emergiu como um importante recurso para garantir o desempenho e a confiabilidade dos sistemas e serviços. Não basta mais apenas criar e implantar aplicativos e infraestruturas; é necessário entender como eles estão operando em tempo real. É aí que entra a observabilidade.

Na PinPag, a observabilidade é adotada nos processos da Área de Pesquisa e Desenvolvimento e isso envolve a coleta de dados ou rastreamento, métricas e logs relevantes para que as equipes possam entender o que está acontecendo, identificar problemas e tomar medidas corretivas de forma rápida e eficaz. Quando algo dá errado, ter dados detalhados e em tempo real facilita a identificação da causa raiz e a correção imediata.

Para melhor informar a todos, as “Métricas” são medidas quantitativas que descrevem o comportamento de um sistema. Isso pode incluir o tempo de resposta de um servidor, a taxa de erros em um aplicativo ou qualquer outra informação relevante. Métricas são cruciais para monitorar o desempenho e a saúde de um sistema.

Os “Logs” consistem em registros detalhados das atividades de um sistema, incluindo eventos, erros e outras informações importantes. São valiosos para a solução de problemas e investigação de incidentes.

Os clientes esperam serviços confiáveis e com bom desempenho. A observabilidade ajuda a garantir que os sistemas funcionem sem problemas, minimizando interrupções e melhorando a satisfação do cliente.

A observabilidade também desempenha um papel crítico na segurança cibernética. A detecção de atividades suspeitas ou anomalias em tempo real pode ajudar a prevenir violações de segurança e proteger os dados da empresa e dos clientes. Portanto, investir na implementação adequada da observabilidade é fundamental para o sucesso da PinPag no cenário empresarial atual.

Nas próximas edições, iremos explorar um pouco mais sobre o tema.

## CRESCEM AS VISITAS A LOJAS, E SETOR ESPERA 2024 MELHOR

Recuperação do poder de compra, melhora da renda, queda da inflação e redução, ainda que pequena, da taxa de juros, sinalizam momentos de menor turbulência no varejo.

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) prevê alta real de 2% das vendas em 2023. O saldo entre aberturas e fechamentos de lojas no primeiro bimestre também foi positivo, com 27,6 mil novos pontos, incluindo físicos e digitais, de acordo com a CNC.

As quase 5,5 milhões de empresas de comércio em atividade no Brasil também comemoram o aumento de clientes. As visitas cresceram 3% nas lojas físicas em junho sobre o mesmo mês de 2022, segundo o mapeamento de fluxo de visitas em shopping centers e lojas físicas no Brasil, da Sociedade Brasileira de Consumo (SBVC). Os lojistas de rua tiveram alta de 11%, e os de shopping center, de 2%.

No varejo ampliado, que inclui postos de combustível e venda de veículos, 1 em cada 4 vagas são geradas pelo varejo, segundo o IBGE; dentre os trabalhadores formais, 23% (9,9 milhões) estão no comércio.

Para Jorge Gonçalves Filho, presidente do Instituto de Desenvolvimento do Varejo (IDV), se não houver desvio de rota, 2024 será melhor do que 2023. “É preciso gerar confiança na economia para garantir crescimento”, diz. Entre as pedras no caminho, ele aponta o endividamento da população. “Apesar dos programas para renovação das dívidas, 78% das famílias continuam endividadas”, afirma.

Esses números e visões favoráveis ao crescimento no comércio varejista trazem boas expectativas para os negócios da PinPag.



## ANIVERSARIANTE DA SEMANA

(10/10 a 16/10)

11 de outubro - Bruno Henrique Montalvão - Risco e cadastro